

Mais apoio à América Latina

Nova Iorque — Para enfrentar a crise da dívida da América Latina, é preciso que as linhas de crédito tenham continuidade, oferecendo-se mais financiamento e em termos mais favoráveis, "mas também devem ser resolvidos os problemas estruturais para o restabelecimento do crescimento econômico", afirmou um relatório divulgado ontem pela Comissão sobre a Dívida do Hemisfério Ocidental, entidade privada de que participa David Rockefeller.

Paralelamente, fazendo eco às reivindicações latino-americanas nos fóruns internacionais, a Comissão sugere que sejam eliminados os obstáculos às exportações dos países em desenvolvimento.

A Comissão foi criada no

âmbito da Sociedade das Américas. Presidida por Rockefeller, tendo mantido reuniões no ano passado no Brasil, Peru, Washington e Nova Iorque, entre outros pontos.

O presidente da Comissão, John D. Macomber, que preside a empresa Celanese, com grandes interesses na América Latina, entregou o relatório e afirmou à United Press International que "a comunidade bancária dos Estados Unidos acompanhou com interesse nossos trabalhos e está pronta para cooperar".

Consultado sobre se isso significaria que haverá créditos com juros mais baixos, Macomber afirmou: "Creio que se chegará a isso".